

Ata da octogésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 10(dez) de dezembro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 10(dez) de dezembro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Archanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: EMENDA ADITIVA Nº 17/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA ADITIVA Nº 18/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA ADITIVA Nº 19/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA ADITIVA Nº 20/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA ADITIVA Nº 21/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA ADITIVA Nº 22/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA SUBSTITUTIVA Nº 2/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Substitutiva ao Artigo 4º do Projeto de Lei nº 168/2015; REQUERIMENTO Nº 193/2015 - VEREADOR JOSÉ RICARDO CARVALHO GONÇALVES, ASSUNTO: Requer ao Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, informações de inteiro teor, junto ao Poder Executivo, do Processo nº 31624/2012 da Empresa ERCON; REQUERIMENTO Nº 195/2015 - VEREADOR FREDERICO DE ARAÚJO JESUS, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Time Cabo Frio Rogby. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era lamentável que Cabo Frio tivesse sido mal administrativo, quando tivera a oportunidade de transformar Cabo Frio em um grande polo, mas não aproveitara os royalties do petróleo, o que o levava até mesmo a ter vergonha de andar pelas ruas de Tamoios. Disse, que não havia dinheiro para pagar o décimo terceiro e salários dos servidores, mas, que para alguns pagamento não faltava dinheiro, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que assumira o compromisso de brigar junto com o Sindicato dos Professores para derrubar o Decreto do Prefeito, enfatizando, que a Casa jamais deixara de lutar a favor daquela classe e que estaria sempre aberta ao diálogo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a Tribuna não era palanque eleitoral. Disse, que como funcionário público também não recebera seu salário de novembro e estava solidá-

rio aos funcionários da educação. Prosseguindo, observou, que Cabo Frio não tinha condições de receber turistas na alta temporada. Interrompendo seu discurso, disse que em virtude do tumulto na Assistência, decorrente de manifestantes do SEPE, encerraria o seu discurso. Após, as colocações do Vereador Adriano ão havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhadas para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação as seguintes Emendas: *Emenda Aditiva n. 17, 18, 19, 20, 21, 22/2015 e Emenda Substitutiva n. 2/2015, todas ao Projeto de Lei n. 168/2015*. Foram aprovados os Requerimentos ns. 193 e 195/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Emanuel Fernandes, disse que era inadmissível que o trabalhador ficasse sem seu salário e que não poderia haver negligência com relação à saúde, quando os impostos jamais deixavam de ser cobrados. Reiterou que a UPA fora um empreendimento eleitoreiro do Governo do Estado e que agora não tinha mais serventia. Disse, que entendia a situação dos professores e que também tinha filhos na escola. Disse que sempre defendia o servidor público e reconhecia o direito do trabalhador de reivindicar seus direitos. Neste momento fora interrompido pelos manifestantes que gritavam “vergonha”. Após os pedidos de silêncio pelo Presidente Marcello Corrêa, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcaño Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que jamais se furtara em lutar pela classe da saúde, onde atuava e que compreendia a situação de todos, no que encerrou seu discurso. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que compreendia que todos estivessem agitados e sem paciência, em virtude de que era impossível ficar calmo quando não havia dinheiro para comprar alimentos. Afirmou que deveria haver posicionamento dos Nobres Pares com relação a luta dos funcionários da educação, em decorrência de que todos sabiam que a verba do FUNDEB era específica e havia dinheiro para honrar os pagamentos. Disse que, não podia admitir que em uma cidade com arrecadação de cerca de oitocentos milhões de reais tivesse chegado naquela situação e que todas as denúncias deveriam ser averiguadas. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

